



ESTIMATIVA DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE SOJA, SAFRA 1996/97

Alceu Richetti¹

Geraldo Augusto de Melo Filho²

Angela Maria Parizoto³

O objetivo deste trabalho é apresentar a estimativa dos custos fixo, variável e total da cultura da soja.

Custo de produção é a soma de todas as despesas diretas e indiretas associadas à produção de um determinado produto.

Custo fixo remunera os fatores de produção, cujas quantidades não podem ser modificadas em curto prazo, mesmo que as condições de mercado indiquem vantagens em se alterar a escala de produção. Representa a parte do custo que o produtor terá que assumir, mesmo que os recursos não estejam sendo plenamente utilizados. São componentes do custo fixo: depreciação, conservação e juros sobre capital empregado em terra, benfeitorias, máquinas, equipamentos e mão-de-obra fixa.

Custo variável refere-se às despesas realizadas com os fatores de produção cujas quantidades podem ser modificadas em função do nível de produção desejado, tais como: sementes, fertilizantes, defensivos, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas e equipamentos e outros. Pode ser considerado como o custo de implantação da cultura e representa o desembolso que o produtor realiza com a produção.

Custo total é a soma dos custos fixo e variável.

A metodologia utilizada foi a mesma empregada por Melo Filho & Mesquita (1983) e Melo Filho & Kruker (1990).

A estimativa dos custos fixo, variável e total, por hectare, é de R\$168,54; R\$265,90; e R\$434,44, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

A produtividade necessária para cobrir os custos de produção (ponto de equilíbrio), mantidos os atuais níveis de preços, é de 843,0 kg/ha para o custo fixo; 1.329,6 kg/ha para o custo variável e 2.172,6 kg/ha para o custo total (Tabela 2).

¹ Administrador de Empresa, EMBRAPA-CPAO, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS.

² Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº. 353/D-MG, Visto 276-MS, EMBRAPA-CPAO.

³ Estagiária do curso de Administração Rural.
CT/13, CPAO, ago./96, p.2

Deve-se considerar que cada propriedade apresenta particularidades quanto à topografia, fertilidade dos solos, tipos de máquinas, área plantada, nível tecnológico e, até mesmo aspectos administrativos, entre outros, tornando-a diferenciada na estrutura dos custos de

produção. Portanto, conforme cada caso, os custos poderão ser alterados e as diferenças podem recair tanto sobre o custo fixo quanto sobre o variável.

Como o ponto de equilíbrio pode variar quando ocorrem modificações no custo de produção ou no preço do produto, a produção de soja pode tornar-se mais atrativa ou menos (Tabela 3). De qualquer modo, recomenda-se ao produtor procurar a assistência técnica e estudar as possibilidades de redução de custos e elevação da produtividade, visando dar maior rentabilidade econômica à sua atividade.

TABELA 1. Custos variáveis da cultura da soja, por hectare, em julho de 1996. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Componente de custo	Unidade ^a	Quantidade	Custo variável		Participação (%)
			R\$1,00	US\$ ^b	
Insumos					
Semente	kg	90,00	0,44	39,60	14,89
Fertilizante	kg	200,00	0,32	64,00	24,07
Inseticida	l	1,80	7,50	13,50	5,08
Herbicida 1	l	2,00	4,00	8,00	3,01
Herbicida 2	l	1,00	28,60	28,60	10,75
Preparo do solo e semeadura					
Aplicação de calcário	h/tr	0,50	9,36	4,68	1,76
Escarificação	h/tr	1,50	10,24	15,36	5,78
Gradagem aradora	h/tr	1,00	10,80	10,80	4,06
Gradagem niveladora	h/tr	0,60	11,06	6,64	2,50
Plantio e adubação	h/tr	0,80	9,44	7,55	2,84
Tratos culturais					
Aplicação de herbicida (pré)	h/tr	0,30	8,67	2,60	0,98
Incorporação de herbicidas	h/tr	0,60	8,66	5,20	1,96
Aplicação de herbicida (pós)	h/tr	0,30	8,67	2,60	0,98
Aplicação de inseticida (três aplicações)	h/tr	1,00	8,67	8,67	3,26
Colheita	h/c	0,60	9,11	5,47	2,06
Transporte externo	sc	40,00	0,38	15,24	5,73
Transporte interno	h/tr	1,00	8,00	8,00	3,01
Funrural	sc	40,00	0,26	10,40	3,91
Juros sobre capital circulante^c				8,99	3,37
TOTAL				265,90	100,00

^a h/tr = hora trator; h/c = hora colheitadeira; sc = saca.

^b Valor do dólar comercial em 12.07.96 = R\$1,0056.

^c Corresponde a 6% ao ano sobre o capital próprio aplicado nas despesas operacionais com insumos, preparo do solo, plantio e adubação, tratos culturais, colheita, transporte e Funrural, durante sete meses.

CT/13, CPAO, ago./96, p.3

TABELA 2. Produtividade necessária para remunerar custos fixo, variável e total na cultura da soja, em 1996^a. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Custo	Valor		Produtividade	
	R\$1,00	US\$ ^b	kg/ha	Saca/ha
Fixo	168,54	167,60	843,00	14,05

Variável	265,90	264,42	1.329,60	22,16
Total	434,44	432,02	2.172,60	36,21

^a Preço da soja pago ao produtor em 12.07.96 = R\$12,00/saca de 60 kg.

^b Valor do dólar comercial em 12.07.96 = R\$1,0056.

TABELA 3. Produtividade necessária para remunerar custos fixo, variável e total na cultura da soja, segundo variações simuladas nos preços e nos custos, em julho de 1996^a. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Variação simulada	Produtividade para remunerar custos (kg/ha)		
	Fixo	Variável	Total
Eliminação do custo fixo	0,00	1.329,60	1.329,60
10% a menos no preço da soja	936,60	1.477,20	2.413,80
10% a mais no preço da soja	766,20	1.208,40	1.974,60
20% a mais no preço da soja	702,00	1.108,20	1.810,20
Eliminação de juros sobre capital em terra	507,00	1.329,60	1.836,60
Eliminação de juros sobre capital em terra, em máquinas e em benfeitorias	356,40	1.329,60	1.686,00
20% a menos de fertilizante, eliminação do uso de calcário e eliminação de juros sobre o capital em terra	366,00	1.242,00	1.608,00
Eliminação do uso de calcário	702,00	1.265,40	1.967,40
20% a menos de fertilizante	843,00	1.265,40	2.108,40
Eliminação do herbicida pós-emergente	832,20	1.173,60	2.005,80
Eliminação da escarificação e do uso de calcário	649,20	1.229,40	1.878,60

^a Preço da soja em 12.07.96 = R\$12,00/saca de 60 kg.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MELO FILHO, G.A. de; KRUKER, J. M. **Custo de produção de trigo na região de Dourados, MS, safra 1990**. Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1990. 11p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados. Comunicado Técnico, 38).
- MELO FILHO, G.A. de; MESQUITA, A.N. de. **Custo de produção de trigo no estado de Mato Grosso do Sul**. Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1983. 28p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados. Circular Técnica, 8).